

**MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO
NA ÁREA DE SAÚDE**

RELATÓRIO TÉCNICO

Produto do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde

Autores: Aline de Almeida Arruda
Edvaldo da Silva Souza
Brena Carvalho Pinto de Melo

Recife, 2023

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

A779r Arruda, Aline de Almeida

Relatório técnico: demonstrativo dos resultados da pesquisa “ Atividades Profissionais Confiáveis na área de ginecologia em um curso de graduação de medicina no nordeste do Brasil. / Aline de Almeida Arruda, Edvaldo da Silva Souza, Brena Carvalho Pinto de Melo. – Recife: Do Autor, 2023.
12 f.

Relatório técnico
ISBN: 978-65-6034-031-2

1. Educação médica. 2. Educação baseada em competências. 3. Competência clínica. 4. Docentes de medicina. 5. Estudantes de medicina. 6. Ginecologia. I. Souza, Edvaldo da Silva. II. Melo, Brena Carvalho Pinto de III. Título.

CDU 37:61

SUMÁRIO

1	Introdução	01
2	Objetivos	02
3	Metodologia	02
4	Análise de dados.....	03
5	Conclusão.....	04
6	Apêndice	06
7	Referências	09

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO

NA ÁREA DE SAÚDE

RELATÓRIO TÉCNICO

Produto do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde

Assunto: Demonstrativo dos resultados da pesquisa “ Atividades Profissionais Confiáveis na área de ginecologia em um curso de graduação de medicina no nordeste do Brasil”

1. INTRODUÇÃO

Desde o início do século XX, o ensino da medicina vem passando por algumas transformações, que atingiu a estrutura curricular dos cursos médicos, baseando o ensino em competências ou resultados a serem alcançados. Por este motivo, muitas escolas médicas precisaram adaptar o modelo de ensino, para que tivessem a possibilidade de estimular de modo mais efetivo o desenvolvimento de habilidades e atitudes nos aprendizes.¹

Tais mudanças no currículo se iniciaram com o relatório de Abraham Flexner, o qual condenou boa parte das escolas médicas no ano de 1910, momento em que as instituições de ensino americanas eram abertas sem nenhum critério. Ainda na década de 90, nos EUA, o Institute of Medicine divulgou um relatório aonde citava que boa parte das causas de óbitos naquela localidade se deveram a possíveis erros médicos, levantando à toda sociedade o questionamento sobre de que maneira os currículos médicos estavam sendo estruturados.^{2,3}

Posteriormente, no Canadá, foi proposta uma estrutura de ensino em competências, conhecida como CanMEDS, que incluiu pelo menos 07 competências profissionais, sendo até então considerada o modelo de referência para as escolas de medicina no Canadá.⁴

Nesse contexto, em 2005, surgiram as Atividades Profissionais Confiáveis (APCs), propostas pelo professor holandês Olle Ten Cate, que representam atividades que podem ser confiadas aos aprendizes sem a necessidade de supervisão direta, e realizadas desde que os mesmos tenham atingido o nível de confiança estabelecido, de modo a não causar prejuízos ao paciente em questão.⁵

Tais atividades se propõe a ampliar o desenvolvimento dos marcos de competência profissional pelos discentes, como por exemplo, a competência de liderança, de profissional, de comunicação e ética, dentre outras. O currículo baseado em competências apresenta uma proposta diferente do modelo tradicional, pois não se baseia apenas na integralização dos conteúdos ao longo de um tempo pré-definido, mas sim, na aquisição das competências.⁶

As APCs foram inicialmente elaboradas com o objetivo de aplicação no contexto da pós-graduação, mais especificamente no modelo de residência médica, com várias experiências exitosas em diversos programas como o de medicina de família e comunidade, clínica médica e psiquiatria. No contexto da graduação, as APCs têm sido difundidas em países como Holanda e Canadá, mas ainda são escassas as experiências da aplicação dessa estratégia no contexto da graduação em outros países, inclusive no Brasil.^{7,8}

Este estudo buscou elaborar e aplicar três atividades profissionais confiáveis na área de ginecologia em um curso de graduação de medicina, e avaliar a opinião dos discentes e docentes participantes quanto à experiência.

2. OBJETIVOS

Este relatório técnico tem como objetivo apresentar a coordenação do curso de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS, os resultados da pesquisa “Atividades Profissionais Confiáveis na área de ginecologia em um curso de graduação de medicina no Nordeste do Brasil.” Espera-se que através deste relatório técnico o tema possa ser difundido ao longo da comunidade acadêmica, com possibilidades de ser aplicável a realidade do curso de graduação em medicina da FPS.

3. METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo tipo *survey*, realizado entre os discentes do curso de graduação de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS, junto aos docentes/preceptores do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP, mais especificamente do ambulatório do centro de atenção à saúde da mulher do IMIP.

O estudo foi realizado entre os meses de dezembro de 2021 a junho de 2023, e a coleta de dados entre os meses de abril a maio de 2023. Foram desenvolvidas pelo menos

quatro etapas ao longo do estudo: na primeira etapa os pesquisadores do estudo elaboraram três (03) atividades profissionais confiáveis na área de ginecologia, analisadas por especialistas na área e descritas a seguir:

APC nº 01	Realizar uma anamnese em ginecologia;
APC nº 02	Realizar um exame especular em ginecologia;
APC nº 03	Realizar o exame de citologia oncótica do colo uterino.

Na segunda etapa, houve a seleção dos participantes, discentes e docentes/preceptores por amostra de conveniência, no local do estudo. Na terceira etapa, as APCs foram aplicadas pelos docentes/preceptores aos discentes participantes, conforme o respectivo nível de conhecimento, a depender do ano do curso em que cada discente se encontrava. Por fim, todos os participantes responderam a questionários sobre a opinião frente a utilização de tais atividades no contexto da graduação de medicina.

As respostas aos questionários alimentaram automaticamente uma planilha de banco de dados na ferramenta Excel[®] versão 2016. A análise de dados foi realizada através do pacote de software de domínio público, o The R Project for Statistical Computing versão 4.0.0. Para avaliar a confiabilidade do questionário estruturado foi usado o Alfa de Cronbach e para avaliar o grau de concordância das assertivas foi calculado o Ranking Médio.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FPS, com número do CAAE: 62338722.5.0000.5569, e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do IMIP, com número do CAAE: 63160022.0.0000.5201. Todos os participantes da pesquisa participaram de modo voluntário, com assinatura de TCLE, e nenhum dos participantes foram identificados, para garantir a confidencialidade das respostas.

4. ANÁLISE DE DADOS

Um total de 32 discentes e dez docentes foram incluídos no estudo. Em relação aos 32 discentes a média de idade foi de 25,2 anos (DP = 5,40) com 25% (08) pertencentes ao gênero masculino. Cerca de 53,1% (17) discentes pertenciam ao quinto ano do curso.

Em relação ao contexto da prática, 46.9% (15) discentes pertenciam ao cenário de ambulatório de ensino. As respostas pelo grupo discente se mostraram confiáveis, com um alfa de Cronbach acima de 0.7, com um ranking médio concordante, acima de 3.

Dos 10 docentes recrutados, 40% pertenciam ao gênero masculino. A média de idade foi calculada em 33,1 anos (DP = 8,91), todos pertencentes a especialidade de ginecologia geral. Em relação ao contexto da prática, 90% (09 docentes) pertenciam ao cenário de ambulatório de ensino. As respostas pelo grupo docente apresentaram um alfa de Cronbach abaixo de 0.7, porém com ranking médio concordante, acima de 3.

Quando foram questionados sobre o significado da sigla APCs, a maioria dos participantes sabiam informar adequadamente, demonstrando provavelmente o interesse dos mesmos em contribuir com o estudo. Os discentes afirmaram que o uso das APCs pode contribuir de modo satisfatório para o ensino-aprendizado das competências, afirmando ainda que quando tais estratégias são utilizadas com o intuito de avaliação costumam gerar menos ansiedade em relação as provas teóricas tradicionais.

A maioria dos docentes concordaram totalmente que as APCs são atividades capazes de promover de modo satisfatório a integração da teoria com a prática clínica perante o paciente, que é justamente o objetivo desta estratégia de ensino, as APCs consistem em agregar a matriz de competências com a realidade profissional.⁹

Este estudo contribuiu, portanto, para o ensino das APCs no ensino de graduação, pois são escassos os trabalhos abordando o tema, principalmente envolvendo a área de ginecologia. A maioria dos estudos até então realizados incentivam a utilização das APCs no contexto da pós-graduação, mais especificamente no modelo de residência médica, aonde a COREME/FEBRASGO foi a pioneira dentre as demais associações médicas a incentivar esta estratégia para aquisição de competências pelos futuros especialistas.¹⁰

5. CONCLUSÃO

As APCs se prestam de modo satisfatório ao ensino - aprendizado das competências, podendo também ser utilizadas como ferramentas de avaliação. Logo, por ser uma estratégia inovadora e com experiências favoráveis à sua utilização inclusive no contexto da graduação, como este estudo demonstrou, se torna importante encorajar a aplicação das APCs nos currículos dos cursos de medicina, bem como no curso de medicina da FPS, levando à formação de profissionais melhor preparados e aptos aos desafios da medicina moderna.

Os produtos finais desta dissertação encontram-se disponíveis no repositório da Faculdade Pernambucana de Saúde para consulta.

Recife, Outubro de 2023.

Aline de Almeida Arruda

Mestre em Educação para o Ensino na Área de Saúde
(Faculdade Pernambucana de Saúde)

Edvaldo da Silva Souza

Doutor em Saúde Materno Infantil
(Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP)
Docente do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde.

Brena Carvalho Pinto de Melo

Doutora em Educação Médica
(Universidade de Maastricht)
Coordenadora do Centro de Simulação da Faculdade Pernambucana de Saúde

6. APÊNDICE

APC 01

ADEQUADA REALIZAÇÃO DE ANAMNESE EM GINECOLOGIA
(ALUNOS A PARTIR DO 2º ANO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FPS)

• CARGA HORÁRIA: 04 HORAS / N.º DE PARTICIPANTES: 05

• CONTEXTO:

“VOCÊ SE DEPARA COM UMA PACIENTE MULHER NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA. QUAIS OS PRINCIPAIS QUESTIONAMENTOS QUE DEVEM SER FEITOS, PARA SE ESTABELECEER UMA ADEQUADA ANAMNESE EM GINECOLOGIA?”

• LOCAL DE REALIZAÇÃO: AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA.

• ITENS A SEREM PONTUADOS:

IDADE E MENARCA	(12,5 pontos)	
PARIDADE E COITARCA	(12,5 pontos)	
DATA DA ÚLTIMA MENSTRUÇÃO (DUM)	(12,5 pontos)	
DATA DO ÚLTIMO EXAME DE CITOLOGIA / PAPANICOLAU	(12,5 pontos)	
USO DE MÉTODO CONTRACEPTIVO	(12,5 pontos)	
USO DE MEDICAMENTOS	(12,5 pontos)	
COMORBIDADES	(12,5 pontos)	
CIRURGIAS PRÉVIAS	(12,5 pontos)	
TOTAL		

() Deve somente atuar sob supervisão direta.
(< ou = 50 pontos)

() Pode atuar sob supervisão indireta ou à distância.
(> 50 - 87,5 pontos)

() Pode atuar sem supervisão.
(100 pontos)

APC 02

APC 02: ADEQUADA REALIZAÇÃO DE EXAME ESPECULAR EM GINECOLOGIA
(ALUNOS A PARTIR DO 4 ° ANO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FPS)

• CARGA HORÁRIA: 04 HORAS / N.º DE PARTICIPANTES: 05

• CONTEXTO:

“VOCÊ SE DEPARA COM UMA PACIENTE MULHER NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA, QUE COMPARECE PARA REALIZAR EXAME GINECOLÓGICO. QUAIS AS ETAPAS DEVEM SER CUMPRIDAS PARA UM ADEQUADO EXAME ESPECULAR EM GINECOLOGIA ? ”

• LOCAL DE REALIZAÇÃO: AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA.

• ITENS A SEREM PONTUADOS:

INTRODUÇÃO ADEQUADA DO ESPÉCULO	(12,5 pontos)	
LOCALIZAÇÃO DO COLO UTERINO	(12,5 pontos)	
DETERMINAÇÃO DO TAMANHO DO COLO UTERINO	(12,5 pontos)	
DETERMINAÇÃO DO ORIFÍCIO CERVICAL	(12,5 pontos)	
AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE MÁCULA NO COLO UTERINO	(12,5 pontos)	
AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE CORRIMENTO PATOLÓGICO	(12,5 pontos)	
REALIZAR TESTE DAS AMINAS (WHIFF)	(12,5 pontos)	
REALIZAR TESTE DO IODO (SCHILLER)	(12,5 pontos)	
TOTAL		

() Deve somente atuar sob supervisão direta.
(< ou = 50 pontos)

() Pode atuar sob supervisão indireta ou à distância.
(> 50 - 87,5 pontos)

() Pode atuar sem supervisão.
(100 pontos)

APC 03

APC 03: ADEQUADA REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU
(ALUNOS A PARTIR DO 5 ° ANO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FPS)

• CARGA HORÁRIA: 04 HORAS / N.º DE PARTICIPANTES: 05

• CONTEXTO:

“VOCÊ SE DEPARA COM UMA PACIENTE MULHER NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA, QUE COMPARECE PARA REALIZAR EXAME DE CITOLOGIA ONCÓTICA DO COLO UTERINO, TAMBÉM CONHECIDO COMO PAPANICOLAU. QUAIS AS ETAPAS DEVEM SER CUMPRIDAS PARA UM ADEQUADO EXAME DE PAPANICOLAU ? ”

• LOCAL DE REALIZAÇÃO: AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA.

• ITENS A SEREM PONTUADOS:

INTRODUÇÃO ADEQUADA DO ESPÉCULO	(12,5 pontos)	
LOCALIZAÇÃO DO COLO UTERINO	(12,5 pontos)	
IDENTIFICAÇÃO DA LÂMINA COM O NOME DA PACIENTE	(12,5 pontos)	
PREPARAÇÃO DO MEIO DE FIXAÇÃO DA AMOSTRA (ÁLCOOL ABSOLUTO)	(12,5 pontos)	
COLETA ECTOCERVICAL COM ESPÁTULA DE AYRE	(12,5 pontos)	
COLETA ENDOCERVICAL COM ESCOVA CITOBURSH	(12,5 pontos)	
COLOCAÇÃO DA LÂMINA NO MEIO DE FIXAÇÃO	(12,5 pontos)	
IDENTIFICAÇÃO DO TUBO QUE ARMAZENA A LÂMINA	(12,5 pontos)	
TOTAL		

() Deve somente atuar sob supervisão direta.
(< ou = 50 pontos)

() Pode atuar sob supervisão indireta ou à distância.
(> 50 - 87,5 pontos)

() Pode atuar sem supervisão.
(100 pontos)

7. REFERÊNCIAS

1. ten Cate O. Guia atualizado sobre atividades profissionais confiáveis (APCS). *Rev bras educ med* [Internet]. 2019; 43 (1 suppl 1):721-730. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-201902387>
2. Kemp A, Edler FC. A reforma médica no Brasil e nos Estados Unidos: uma comparação entre duas retóricas. *Hist. cienc. saúde-Manguinhos*. 2004;11(3):569-85).
3. Institute of Medicine Committee on Quality of Health Care in America. Kohn LT, Corrigan JM, Donaldson MS, editors. *To err is human: building a safer health system*. Washington (DC) National Academies Press; 2000
4. Frank JR, Danoff D. A iniciativa CanMEDS: implementando uma estrutura baseada em resultados de competências médicas. *Med Ensina* [Internet]. 2007; 29: 642-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/01421590701746983>
5. ten Cate O., Graafmans L, Posthumus I, Welink L, van Dijk M. The EPA-based Utrecht undergraduate clinical curriculum: development and implementation. *Med Teach* [Internet] 2018; 40(5):506-13. Available from: <https://dx.doi.org/10.1080/0142159X.2018.1435856>.
6. Romão GS, Sá MFS. A formação orientada por competências e a matriz de competências em ginecologia e obstetrícia no Brasil. *Femina* [Internet].2019; 47(3): 146-5. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/pt/femina>
7. Englander R, Flynn T, Call S, Carraccio C, Cleary L, Fulton TB. et al. Toward defining the foundation of the MD degree: core entrustable professional activities for entering residency. *Acad Med* [Internet]. 2016 Oct;91(10):1352-8.Available from: <https://doi.org/10.1097/acm.0000000000001204>
8. The AFMC EPA working group. FMEC PG Transition Group Association of Faculties of Medicine of Canad. *Entrustable professional activities for the transition from medical school to residency*. Ottawa: Association of Faculties of Medicine of Canada; Sep. 2016. Available from: https://md.utoronto.ca/sites/default/files/afmc_entrustable_professional_activities_en.pdf
https://md.utoronto.ca/sites/default/files/afmc_entrustable_professional_activities_en.pdf
9. ten Cate O, Scheele F. Competency-based postgraduate training: can we bridge the gap between theory and clinical practice? *Acad Med* [Internet]. 2007 Jun;82(6):542-7. Available from: <https://doi.org/10.1097/acm.0b013e31805559c7>
10. Comissão Nacional Especializada de Residência Médica (CNE-RM). *As EPAs (Entrustable Professional Activities) na formação do especialista em Ginecologia e Obstetrícia. Proposta da FEBRASGO*. São Paulo: Febrasgo; 2022. Available from: <https://www.febrasgo.org.br/images/pdfs/EPA-1.pdf>